

MEMORIAL DESCRITIVO DA EDIFICAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAIANA

OBRA: CONSTRUÇÃO DE CEMITÉRIO VERTICAL

LOCAL: CEMITÉRIO MUNICIPAL – CAIANA - MG

AUTOR (RT): Ana Paula Rizzi Oliveira – Eng^a. Civil – CREA 161.303/D

01 - Objeto

O presente Memorial Descritivo constitui-se, parte integrante e inseparável do **TERMO DE REFERÊNCIA (CEMITÉRIO VERTICAL)** e tem a finalidade estabelecer normas e apresentar orientações para a execução das obras.

02 – Especificações técnicas

Este documento enumera os serviços previstos em projeto (PROJETO BÁSICO - Apêndice 01 do Termo de Referência) e discrimina os insumos (materiais, equipamentos e mão-de-obra) a serem empregados, com respectivos métodos construtivos a serem seguidos na execução das obras. Os serviços/obras serão realizados com rigorosa observância aos desenhos do projeto, aos respectivos detalhes e com estrita obediência às prescrições e exigências daquele. Todos, a serem convenientemente autenticados por ambas as partes como elementos integrantes do Contrato e valendo como se, no mesmo Contrato, efetivamente transcritos fosse.

Em todos os serviços deverão ser observadas, rigorosamente, as recomendações dos fabricantes dos materiais/equipamentos utilizados, quanto ao método executivo e quanto às ferramentas apropriadas a empregar, bem como, às exigências das normas técnicas pertinentes.

Em caso de divergência entre esta especificação e os desenhos, caberá à Fiscalização, em conformidade com o estabelecido pela Administração Pública Municipal, fixar o que julgar mais indicado, comunicando por escrito à Contratada a solução adotada.

a) *Projeto Básico (Apêndice 01 do Termo de Referência)*

O Projeto Básico possui o conjunto de elementos que definem a obra/serviço objeto da licitação, com a definição técnica e dimensionamento da solução adotada, contendo a concepção clara e precisa do sistema proposto. Bem como, a indicação de todos os componentes, características e materiais a serem utilizados, de forma a possibilitar a orçamentação do custo da obra/serviço e o estabelecimento do Cronograma Físico-Financeiro.

Os desenhos e especificações de serviços integrantes do Projeto Básico deverão ser examinados cuidadosamente pelos licitantes, podendo ser esclarecidas as eventuais dúvidas junto à Contratante até a data prevista para tal no Edital de Licitação.

Em caso de dúvidas ou omissão do Projeto Básico caberá à Fiscalização, em conformidade com o estabelecido pela Administração Pública Municipal, fixar o que julgar mais indicado, comunicando por escrito à Contratada a solução adotada.

Havendo demanda de elaboração, pela Contratada, de detalhes de execução para aprovação prévia da Fiscalização, os originais respectivos, tanto das pranchas quanto dos memoriais descritivos e de cálculo, deverão ser elaborados em meio eletrônico, no programa AutoCad (ou software compatível) e plotados em papel sulfite branco; passando ambos a fazerem parte dos arquivos da Contratante. Ressalta-se que os desenhos e os memoriais deverão obedecer à padronização da ABNT e apresentarem-se legíveis.

A aprovação, por parte da Fiscalização e/ou da Contratante, de detalhes elaborados pela Contratada, não a exime de responsabilidade por erros ou falhas que os mesmos possam conter.

A execução dos serviços/obras deverá ser acompanhada por especialista/responsável técnico habilitado e competente para tal. Todo o trabalho deve ser registrado em fotografias nomeadas e datadas, bem como dever a Contratada possuir, disponível para a uso/consulta da Fiscalização, Livro de Ordem (conforme previsto na Resolução 1094/2017 do CONFEA)

Em relação aos serviços/obras de fundação, todos os controles recomendados pelas normas técnicas pertinentes deverão ser realizados de forma a confirmar as cargas definidas em projeto.

Ressalta-se que em nenhuma hipótese será admitido o uso de cimento do tipo ARI (alta resistência inicial). Recomenda-se o uso de cimentos com baixo calor de hidratação para evitar as trincas originadas pela retração inicial do concreto. A Contratada deverá seguir as normas técnicas pertinentes para a execução dos serviços/obras, bem como adotar controle técnico rigoroso para atender a todas as especificidades inerentes a esse tipo de equipamento (Cemitério Vertical).

Não estão inclusos no Projeto Básico (**Apêndice 01 do Termo de Referência**) o projeto e dimensionamento das formas e escoramentos necessários à execução dos serviços/obras. Esse, dada a especificidade do tipo de equipamento e vínculo à expertise/competência técnica da Contratada, é de responsabilidade única e exclusiva da Contratada. Observa-se que os custos implicados constam no Orçamento.

MEMORIAL DESCRITIVO:

OBSERVAÇÃO 01 - TERRAPLENAGEM E MOVIMENTAÇÃO DE TERRA –
A PREFEITURA MUNICIPAL DEVERÁ FAZER TODA A MOVIMENTAÇÃO DE TERRA NECESSÁRIA AO NIVELAMENTO E COMPACTAÇÃO DO TERRENO.

1. INSTALAÇÕES INICIAIS DA OBRA

- PLACA DA OBRA: Deverá ser afixada em local visível, será feita em chapa metálica, nas dimensões 3,0m x 1,50m. em chapa galvanizada 0,26 afixadas com rebites 540 e parafusos 3/8, em estrutura metálica viga u 2" enrijecida com metalon 20 x 20, suporte em eucalipto autoclavado pintadas na frente e no verso com fundo anticorrosivo e tinta automotiva, conforme manual de identidade visual do governo de Minas.



2. MOVIMENTO DE TERRA

- ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALAS: deverá ser realizado com altura não superior a 1,50m com dimensões mínimas especificadas em projeto, para execução de fundação e cintas baldrame.
- REATERRO COMPACTADO DE VALA COM EQUIPAMENTO PLACA VIBRATÓRIA – deverá ser realizado o reaterro compactado (consistindo na reposição do material escavado, complementando os vazios deixados pelos elementos estruturais) com utilização de equipamento de placa vibratório para perfeita compactação do solo

3. SUBESTRUTURA/FUNDAÇÃO

A fundação será em concreto armado com $f_{ck} = 20$ Mpa. As formas da fundação serão em tabuas de pinho, montadas pela equipe de carpintaria e conferida pela fiscalização para a concretagem, e retiradas de acordo com o disposto pelas normas da ABNT, que estabelecem os prazos mínimos para a desforma.

O aço cortado, dobrado e armado, pela equipe de armação serão do Tipo CA 50/60 atendendo as exigências da ABNT.

Os materiais bem como cimento, areia, brita e água usados nos concretos serão analisados e determinados por laboratório, onde deverão atender às resistências características especificadas no projeto.

As dimensões da fundação, serão de acordo com o definido em projeto e deverá ser obedecido a comunicação com a fiscalização para vistoria da ferragem antes que seja realizada a concretagem.

4. SUPERESTRUTURA

A estrutura será em concreto armado usinado com $f_{ck} = 20$ Mpa. As formas da estrutura serão em tabuas de pinho, montadas pela equipe de carpintaria e conferida pela fiscalização para a concretagem, e retiradas de acordo com o disposto pelas normas da ABNT, que estabelecem os prazos mínimos para a desforma.



O aço cortado, dobrado e armado, pela equipe de armação serão do Tipo CA 50/60 atendendo as exigências da ABNT.

Os materiais bem como cimento, areia, brita e água usados nos concretos serão analisados e determinados por laboratório, onde deverão atender às resistências características especificadas no projeto.

As dimensões das estruturas, serão executadas de acordo com o definido em projeto e deverá ser obedecido a comunicação com a fiscalização para vistoria da ferragem antes que seja realizada a concretagem.

A ultima laje será impermeabilizada com camada regularizadora com traço 1:3 com espessura de 2,5cm, com caimento de 2% para as laterais.

Laje 2, 3 e laje 4 (intermediárias) serão executadas conforme planilha orçamentária.

5. PAREDE E PAINÉIS

- ALVENARIA DE BLOCO DE CONCRETO SEM ARMAÇÃO ESP = 14 CM, A REVESTIR – Bloco de concreto com 14 cm espessura, serão executadas e prumadas, após marcação e liberação da equipe técnica, assentadas com amarração e com argamassa traço 1:3 (cimento e areia).

6. REVESTIMENTO DE PAREDES

- CHAPISCO - será executado em superfícies horizontais e verticais (paredes e tetos) usando argamassa de cimento e areia 1:3, na espessura 0,5 cm.
- REBOCO - com espessura mínima de 2,0 cm, argamassa 1:2:9 (cim/cal/areia fina), com aditivo impermeabilizante, deverá ser aplicado em todas as paredes e tetos. A argamassa confeccionada mecanicamente e traços definidos acima, serão aplicadas com as paredes mestradas e após a colocação das esquadrias de ferro e marcos de madeira para um perfeito acabamento.
- GRANITO - COR FLORENÇA OU SIMILAR (TONALIDADE MARROM OU AMARELO), COM ESP=2 CM - ASSENT. COM 4 UNIDADES DE PARAFUSO DE AÇO - INCLUSIVE PEITORIL DE GRANITO, ESPESSURA

DE 2CM C/ COMP 7 CM CHUMBADO PARA APOIO NA COLOCAÇÃO DA PLACA DE GRANITO C/ PARAFUSO E BUCHA DE AÇO – deverá ser executado peitoril de granito com espessura de 2cm e largura de 7cm, sob todos os vãos dos jazigos, para apoio a colocação das placas de granito para fechamento dos jazigos (parafuso e bucha de aço). Este sistema deverá ser chumbado ou assentado junto com a execução das lajes, e deve ter o mesmo acabamento das placas de fechamento e servir como pingadeiras, inclusive com friso na parte inferior.

6. REVESTIMENTOS DE PISOS

- REVESTIMENTO COM LADRILHO HIDRÁULICO APLICADO EM PISO (20X20CM) COM JUNTA SECA, COM DUAS (2) CORES, ASSENTAMENTO COM ARGAMASSA INDUSTRIALIZADA - sobre a laje, será aplicado o ladrilho hidráulico, inclusive rejuntamento.
- SOLEIRA EM GRANITO, NA COR CINZA ANDORINHA, ESP. 2CM, INCLUSIVE REJUNTAMENTO – na borda da área de circulação dos jazigos e em frente a escada projetada, será aplicado soleira em granito conforme descrição em planilha.

7. PINTURA INTERNA E EXTERNA

Pintura de paredes externas em tinta acrílica com emassamento, em duas demãos, inclusive uma demão de fundo selador - será aplicada sobre toda alvenaria rebocada, lixados e impermeabilizados com selador acrílico, externamente com 2 demãos.

8. LIMPEZA GERAL

Após o término dos serviços acima especificados, a empreiteira deverá providenciar a limpeza do canteiro de obra. As edificações deverão ser deixadas em condições de pronta utilização, incluindo limpeza geral da obra e retirada de todo entulho.

Ressalva:

Quaisquer dúvidas e/ou incoerências observadas entre o Projeto Arquitetônico, Memorial Descritivo e Planilha de Orçamento, as mesmas, deverão ser esclarecidas, prevalecendo o discriminado na Planilha de Orçamentária. A definição das cores de cerâmicas, pinturas, textura, ou outros itens, deverão ser consultadas e aprovadas pela prefeitura municipal

Todas as diretrizes e especificações necessárias para a plena orçamentação e execução estão indicadas neste Memorial Descritivo, no Termo de Referência, Orçamento de Referência e Cronograma Físico-Financeiro, não sendo permitida qualquer mudança dos mesmos sem a prévia aceitação da Fiscalização e do órgão concedente.

As obras e suas instalações deverão ser entregues em perfeitas condições de uso. Ficarão a cargo da Contratada todos os serviços ou materiais necessários para o funcionamento das instalações, mesmo quando não expressamente indicados nas especificações.

Todos os problemas decorrentes de casos eventuais não previstos no presente Memorial Descritivo e no Termo de Referência serão previamente discutidos com a Fiscalização.

Caiana, 19 de março de 2024.

Ana Paula Rizzi Oliveira - Eng^a. Civil – CREA161.303/D
anapaularizzioliveira@gmail.com Tel: (32) 98417 6534

Mauricio Pinheiro Ferreira - Prefeito Municipal